



## *Schinus terebinthifolius* Um Antioxidante Natural Como Alimento Funcional e Sua Ação Como Antiviral.

Carla Ellen Francisca Paes de Sousa, Daniela Barros de Oliveira

*Schinus terebinthifolius* Raddi, Anacardiaceae, é um vegetal nativo da América do Sul comumente conhecida como pimenta rosa ou aroeira. Esta planta é uma das 71 plantas com propriedades medicinais descritas na Relação Nacional de Plantas Medicinais (RENISUS), que são de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS) por possuírem efeitos cicatrizantes, anti-inflamatórios e antisséptico tópico. A aroeira é composta por diversas substâncias que conferem a planta propriedades antioxidantes, funcionais e medicinais. Com indicação na cultura popular, as folhas, cascas e frutos da aroeira são utilizadas para o tratamento de inúmeras enfermidades. Assim sendo, o presente trabalho busca estudar a potencial atividade antiviral do extrato bruto e fracionado da planta medicinal *Schinus terebinthifolius* frente ao rotavírus. O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial como alimento funcional e antioxidante da *S. terebinthifolius*, além de ampliar os conhecimentos sobre os frutos desta espécie brasileira frente sua ação sob as contaminações por rotavírus. Dada a amplitude esperada para o projeto versa o enfoque antioxidante do fruto. O presente trabalho constitui-se em uma revisão de literatura. Para este trabalho foram utilizados como base artigos científicos identificados através de buscas em bases eletrônicas de dados: SciELO, Pub Med, Google Academic, PubliSBQ, NCBI, Science Direct e bvsAlud, correlato aos anos de 1900 a 2020. As publicações foram pré-selecionadas pelos títulos, os quais deveriam conter como primeiro critério o termo completo e/ou referências a alimentos funcionais, radicais livres, antioxidantes, *Schinus terebinthifolius*, pimenta rosa, rotavírus e substâncias fenólicas acompanhada da leitura de pesquisas disponíveis. A literatura aponta que os metabólitos encontrados em vegetais como: flavonoides, terpenoides, alcaloides, quinonas, calanolídeo, ligninas, saponinas, iridoides, organossulfurados, taninos e substâncias fenólicas todos esses já apresentaram atividades inibitórias frente à vírus. Nesse sentido a pesquisa por atividade antiviral na espécie vegetal *S. terebinthifolius* é válida devido ela ser composta por grande parte dos metabólitos citados acima. Dessa forma, este estudo visa conhecer e identificar substâncias ativas identificadas no extrato da espécie vegetal *S. terebinthifolius* afim de verificar sua possível ação antiviral. Por fim, observa-se que o tratamento contra a infecção por rotavírus é paliativo, ou seja, normalmente só se trata os sintomas com o objetivo de manter e recuperar o equilíbrio hidroeletrólítico do doente. Neste sentido, a busca por tratamentos específicos são áreas em potencial no campo de pesquisas, assim sendo, o presente estudo visa a importância de pesquisas realizadas com plantas medicinais com o objetivo de se obter novas formas de tratamento para infecção virais por rotavírus e realizar testes *in vitro*, e posteriormente *in vivo*.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF  
Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq